



ESCOLA MUNICIPAL MONSENHOR FABRICIO

EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NA ESCOLA MONSENHOR FABRICIO NO MUNICÍPIO DE OLINDA-PE: AVALIAÇÃO DOS ALUNOS E IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES NUTRICIONAIS DENTRO E FORA DO AMBIENTE ESCOLAR

Professor Orientador: Roberto Albuquerque Lima

Equipe: Isabella Barros de Sá Cavalcanti; Alannys Durack de Souza; Lygia Evelyn Pereira de Franca; Geymisson Amaral de Araújo.

robertolima.nutri@gmail.com

INTRODUÇÃO

Na atualidade, a má nutrição em todas as fases do ciclo da vida, principalmente na infância e adolescência, vem se configurando uma epidemia e problema de saúde pública. Dentre as causas, destacam-se o extenso acesso aos alimentos hipercalóricos, às mudanças no modo de trabalho, lazer e transporte, atingindo em superioridade àquelas que se encontram em situação de maior vulnerabilidade, além de considerar que os alimentos ultraprocessados, os quais são ricos em açúcares e gorduras e deficientes em nutrientes essenciais, são mais baratos e adquiridos em maior quantidade (CONDE et al., 2015).

Estas ocorrências favorecem o acontecimento precoce de distúrbios nutricionais relacionados à alimentação e ao aparecimento de DCNT (doenças crônicas não transmissíveis), além de importantes modificações comportamentais, cognitivas e físicas. Ainda, há um indício de alta probabilidade de manutenção das condições de agravo à saúde na vida adulta (CONDE et al., 2015; BATISTA, 2019).

Avaliar o estado nutricional de uma criança ou adolescente serve para verificar se as proporções corporais, assim como o seu crescimento, estão dentro do previsto para a normalidade ou não conforme a sua idade e sexo, é uma ótima ferramenta para indicar os casos de sobrepeso e obesidade, assim como as condições de saúde e qualidade de vida desta população (MELLO, 2004).

PROBLEMA

Como conscientizar o adolescente de que uma alimentação saudável influencia diretamente no seu desenvolvimento mental, físico e intelectual?

OBJETIVOS

Avaliar o estado nutricional e comportamental dos alunos da Escola Municipal em Tempo Integral Monsenhor Fabricio (EMTIMF) no município de Olinda-PE, propondo intervenções saudáveis para uma melhora na qualidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Avaliar o estado nutricional dos alunos (12 - 13 anos) da EMTIMF por meio de medições antropométricas e de questionário de consumo alimentar;
- Analisar estaticamente os resultados obtidos pelo IMC dos alunos e o questionário estabelecendo perfis avaliativos para os dois sexos;
- Incentivar o consumo de dietas equilibradas no favorecimento do seu desenvolvimento físico, cognitivo e mental;
- Implementar ações para redução do consumo de alimentos processados e açúcares, estendendo estas ações para a família.

HIPÓTESE

A escola como um pilar do conhecimento científico e prático oferece todo suporte de informações com atividades educativas e conscientizadoras para esta temática através de: palestras, debates, rodas de conversa, seminários que permitem aos adolescentes entenderem que o bom desenvolvimento físico, emocional e intelectual se dá pela chegada de recursos de qualidade ao organismo por meio das suas refeições, contribuindo para sua saúde em geral, fortalecendo o sistema imune e protegendo o corpo contra doenças; trazendo mais disposição para a realização das atividades diárias, como atividades físicas, esportes e estudos.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada na EMTIMF e consistiu de um estudo transversal qualquantitativo descritivo, foram selecionados 100 alunos (50 meninos e 50 meninas) entre 12 a 13 anos. Foi utilizado um questionário de consumo alimentar e realizada uma avaliação antropométrica obtendo o IMC dos adolescentes.

Figura 1: Avaliação antropométrica (IMC) dos alunos em sala.



Fonte: autor

Figura 2: Aplicação do questionário do consumo alimentar em sala



Fonte: autor

RESULTADOS E DISCUSSÃO

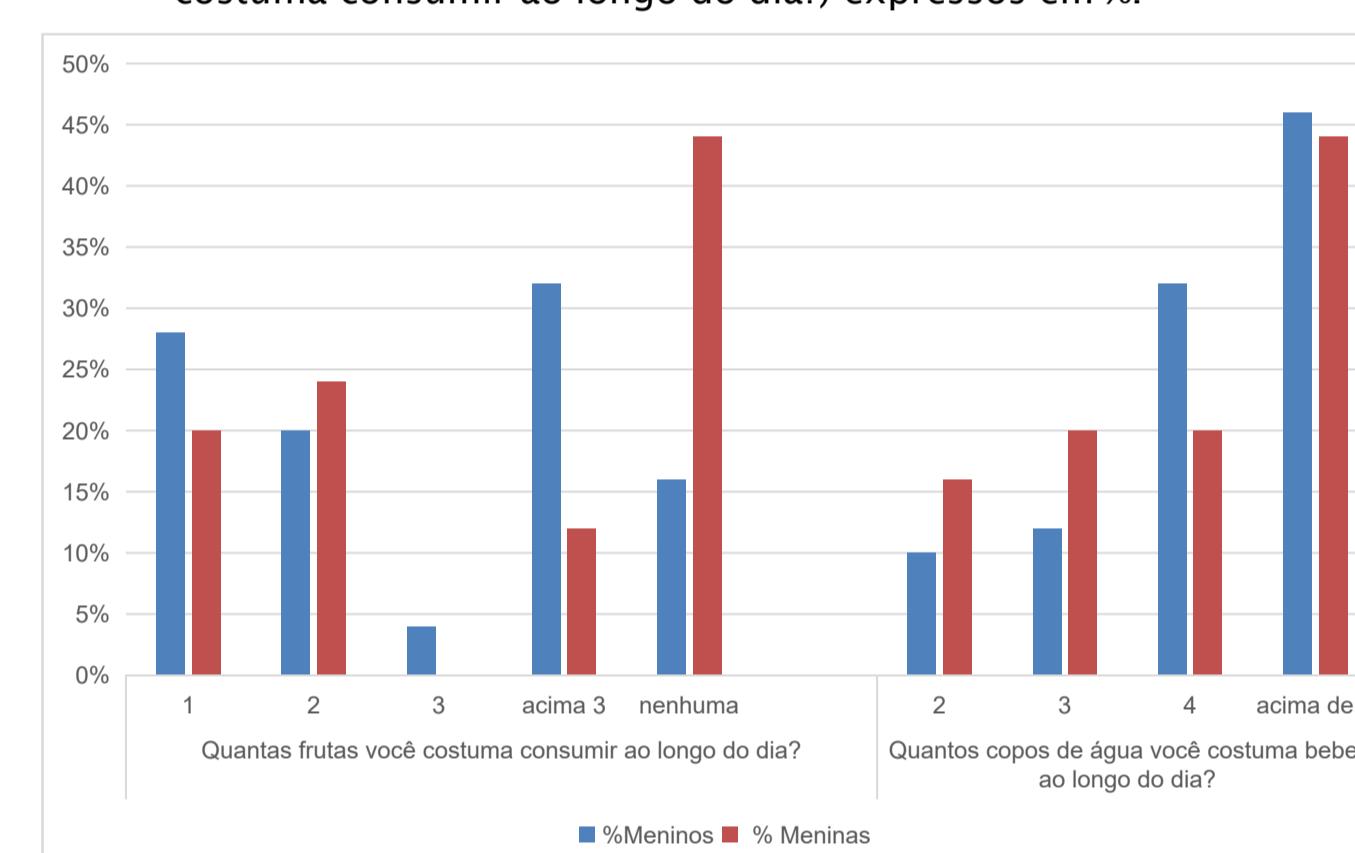
Tabela 1: Resultados das avaliações % antropométricas (IMC) do grupo dos meninos e das meninas da EMTIMF.

	% - IMC (Meninos)	% - IMC (Meninas)
Magreza	-----	8,3
Normal	64,3	75
Sobrepeso	14,3	16,6
Obesidade	21,4	-----

Fonte: Autor

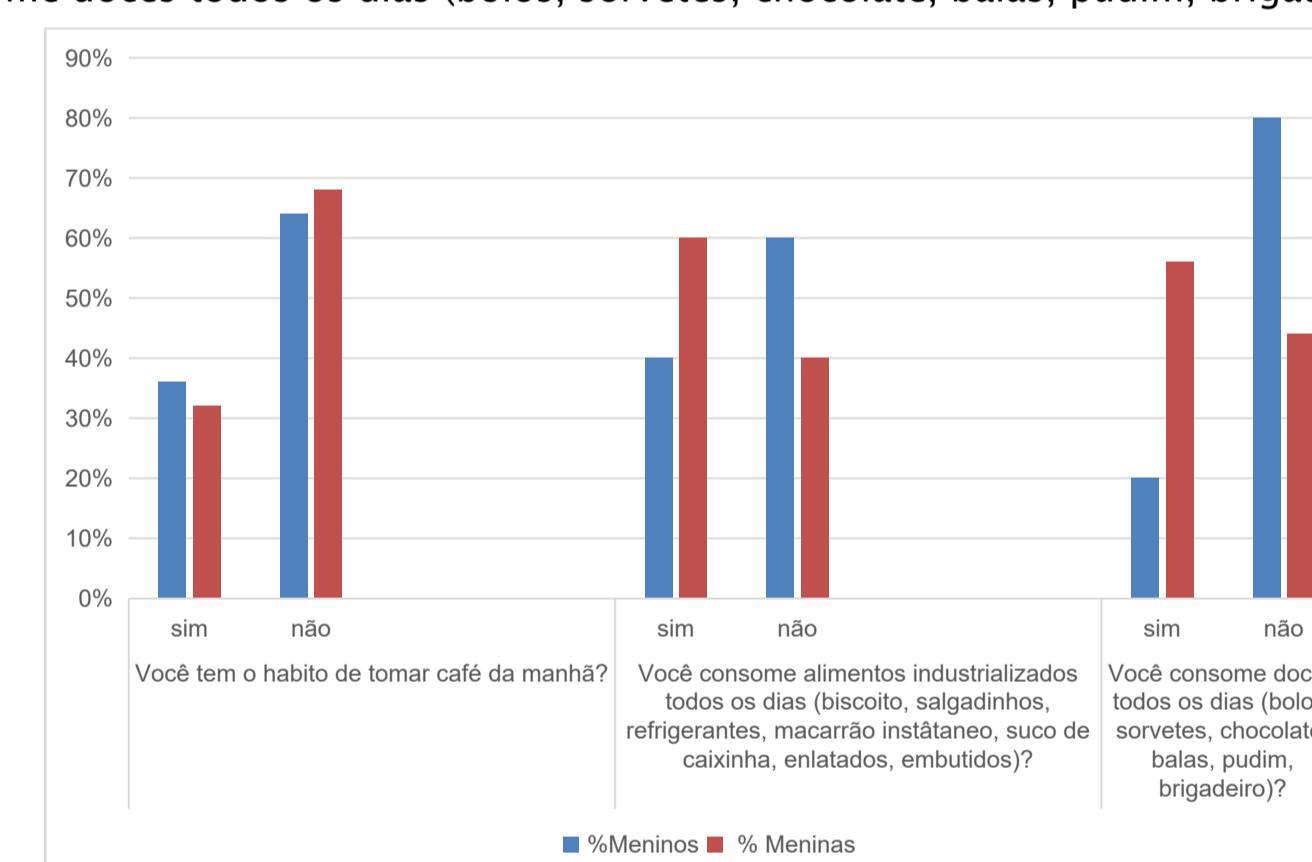
Loureiro et al., 2021 realizou um estudo em duas escolas públicas do município de Macaé, Rio de Janeiro, com 148 adolescentes na faixa etária de 10 a 13 anos, utilizando como base o % do IMC por idade de adolescentes dos sexos feminino e masculino, foi possível observar o estado nutricional dos estudantes com o peso normal em ambos os sexos com a média de 63,9% meninos e 68,4 meninas, sobre peso os valores foram de 15,3% para meninos e 13,2% para meninas

Figura 3: Resultados das respostas obtidas pelo questionário (Você tem o hábito de tomar café da manhã? e Quantas frutas você costuma consumir ao longo do dia?) expressos em %.



Fonte: Autor

Figura 4: Resultados obtidas pelo questionário (Quantos copos de água você costuma beber ao longo do dia?; Você consome alimentos industrializados todos os dias (biscoito, salgadinhos, refrigerantes, macarrão instantâneo, suco de caixinha, enlatados, embutidos?) e Você consome doces todos os dias (bolo, sorvetes, chocolate, balas, pudim, brigadeiro) expressos em %.



Fonte: Autor

Embora estes achados pareçam ser satisfatórios, as grandes mudanças no perfil nutricional da população têm se caracterizado por uma inversão nos padrões de distribuição dos problemas nutricionais de uma dada população no tempo, consistindo, em geral, em uma passagem da desnutrição/magreza para o excesso de peso, nas formas de sobre peso e obesidade. Esse processo é denominado transição nutricional. As causas estão relacionadas às mudanças no estilo de vida e padrões alimentares da população, inatividade física e determinada inter-relação dos fatores econômicos, demográficos e culturais ocorridos na sociedade (COUTINHO, GENTIL, TORAL, 2008).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho possibilitou à EMTIMF conhecer e entender melhor o perfil nutricional dos adolescentes, embora tenha conseguido escapar dos índices de desnutrição/magreza, os resultados obtidos e analisados indicaram que existe uma transformação no perfil nutricional dos adolescentes, atualmente existe uma migração do perfil de magreza/desnutrição para sobre peso/obesidade, a comunidade escolar apresenta uma alimentação caracterizada pelo alto consumo de sódio, gordura saturada e açúcar refinado com deficiência de vitaminas, minerais e fibras, a etapa seguinte do trabalho consiste em promover ações e intervenções direcionadas que possam ser realizadas ao longo do período letivo e estendidas para o ambiente extraescolar, sendo compartilhada com a família.

REFERÊNCIAS

- BATISTA, M. S. A. Proposta de plano de ação, no âmbito do Programa Saúde na Escola, para prevenção e controle da obesidade infantil em um Município da Grande São Paulo – SP. *BIS, Bol. Inst. Saúde* (Impr.), v. 20, n. 1, p.: 52- 58, 2019.
- CONDE, W. L.; MAZZETIL, C. M. S.; SILVA, J. C.; SANTOS, I. K. S.; SANTOS, A. M. R. *Estado nutricional de escolares adolescentes no Brasil: a Pesquisa Nacional de Saúde dos Escolares 2015. Rev. bras. epidemiol.*, São Paulo, v. 21, supl. 1, e180008, 2018.
- COUTINHO, J. G.; GENTIL, P.C.; TORAL, N. A desnutrição e obesidade no Brasil: o enfrentamento com base na agenda única da nutrição. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 24, p. s332-s340, 2008.
- LOURENÇO, A. E. P.; MONTEIRO, S.; VIGANOR, J. T.; SPERENDIO, N.; PONTES, P. V.; RODRIGUES, P. R. M. Utilização da Razão Cintura-Estatura na avaliação nutricional na primeira fase da adolescência. *DEMETRA: Alimentação, Nutrição & Saúde*, v. 18, p. e69325-e69325, 2023.
- MELLO, E. D.; LUFT, V. C.; MEYER, F. Obesidade infantil: como podemos ser eficazes? *J. Pediatr.*, Porto Alegre, v. 80, n. 3, p. 173-182, jun. 2004.